

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2019

Coordenação de Estudos Econômicos – CEE
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, dezembro de 2021

Introdução

Este trabalho, que faz parte do projeto realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e os Órgãos Estaduais de Estatística, as Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa, e tem o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) como representante do Espírito Santo, apresenta análises sobre os principais resultados do Produto Interno Bruto - PIB dos Municípios - referência 2010, observados em 2019.

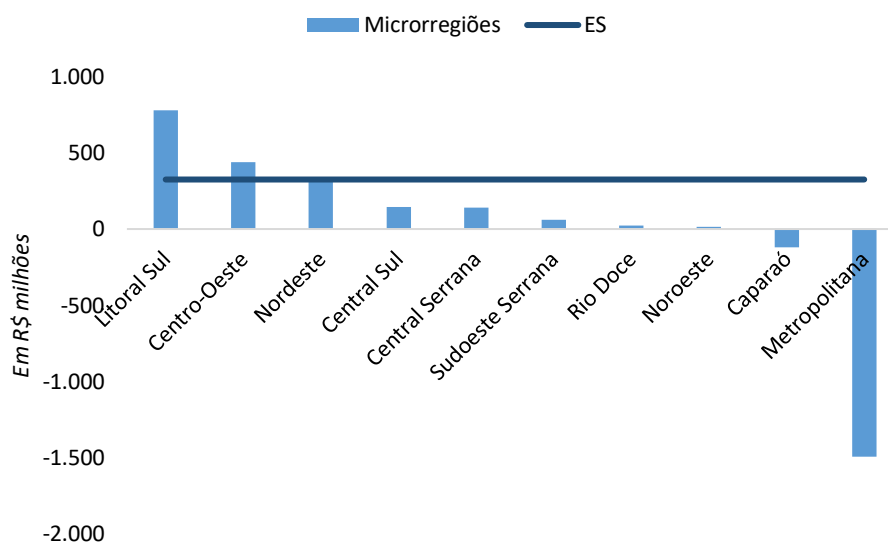
A metodologia uniforme para todos os municípios e integrada aos procedimentos adotados às séries do Sistema de Contas Nacionais - SCN e do Sistema de Contas Regionais - SCR do Brasil, possibilita comparações entre eles. Dessa forma, o PIB dos Municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico, medida em valores monetários.

Análise Regional

Em 2019, o PIB do estado do Espírito Santo totalizou R\$ 137,3 bilhões, a preços de mercado corrente, patamar ligeiramente superior aos R\$ 137,0 bilhões gerados no ano imediatamente anterior. O acréscimo do valor nominal do PIB estadual é explicado pelo aumento do nível geral dos preços dos bens e serviços finais produzidos na economia capixaba, uma vez que o volume do produto agregado recuou -3,8%¹.

O aumento nominal do PIB do Espírito Santo em 2019 é explicado pelo crescimento do valor gerado em oito das dez microrregiões: *Litoral Sul*, *Centro-Oeste*, *Nordeste*, *Central Sul*, *Central Serrana*, *Sudoeste Serrana*, *Rio Doce*, *Noroeste*. Em contrapartida, houve redução em duas *Caparaó* e *Metropolitana* (Gráfico 1).

Gráfico 1: Acréscimo de PIB por microrregião (em R\$ milhões) - 2019 – 2018



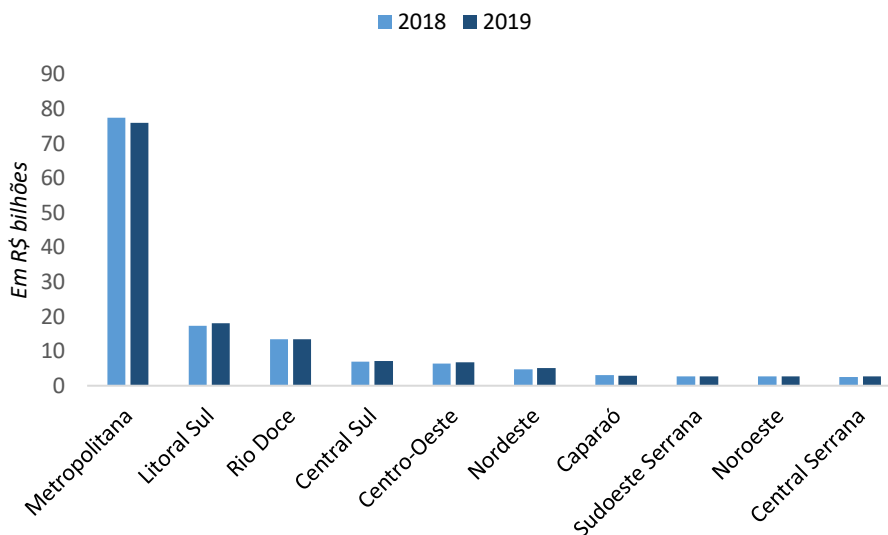
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

¹ IJSN, Instituto Jones dos Santos Neves. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2019*. Vitória: IJSN, 2021. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/artigos/6067-produto-interno-bruto-pib-estadual-2019>.

Embora os acréscimos de PIB por microrregião tenham sido diferenciados, a ordem de importância de cada região não se alterou, ocorrendo distanciamento de valores entre a *Sudoeste* e a *Noroeste* e aproximação entre *Central Sul* e *Centro-Oeste*, em 2019 (Gráfico 2).

Gráfico 2: Ranking de PIB por microrregião - 2018 e 2019



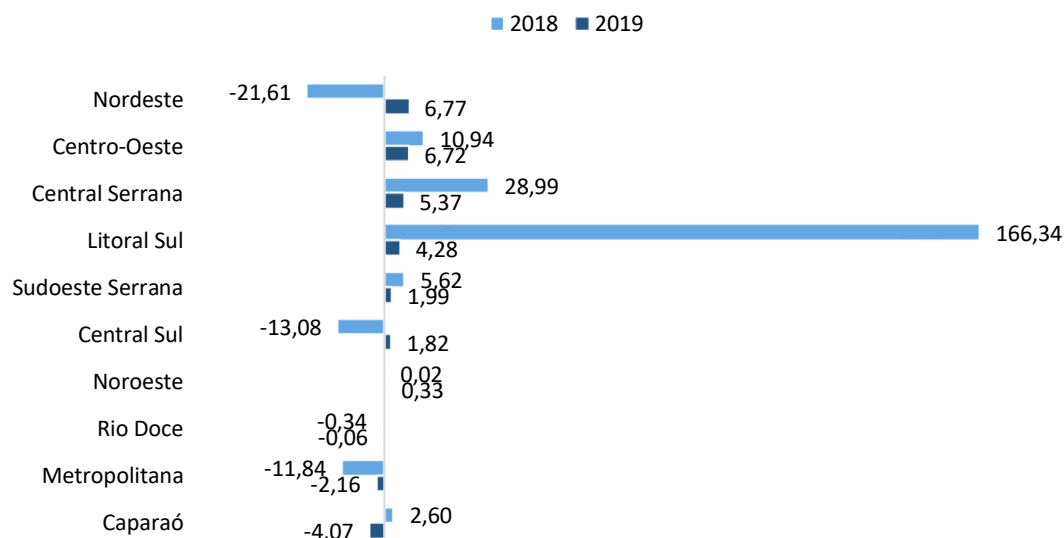
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Em termos relativos, a análise microrregional² aponta que sete das dez microrregiões tiveram crescimento na participação entre 2018 e 2019: *Nordeste* (+6,8%); *Centro-Oeste* (+6,7%); *Litoral Sul* (+4,3%); *Sudoeste Serrana* (+2,0); *Central Sul* (+1,8%); e *Noroeste* (+0,3%), beneficiadas por ganhos na indústria; e *Central Serrana* (+5,4%) na *agropecuária*. Na outra ponta, *Caparaó* (-4,1%) sofreu com o impacto na *agropecuária*; *Metropolitana* (-2,2%) e *Rio Doce* (-0,1%), principalmente na *indústria* (Gráfico 3).

² Considerou-se a regionalização atualizada pela Lei 11.174 de 25/09/2020.

Gráfico 3: Ranking da taxa de variação da participação das microrregiões no PIB Estadual (%) - 2018 e 2019

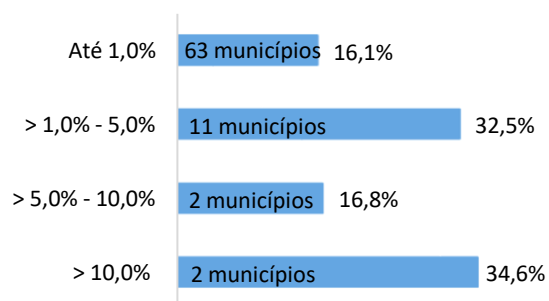


Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

PIB

Os resultados do PIB dos Municípios de 2019, revelam que os 4 municípios (Serra, Vitória, Vila Velha e Cariacica) que apresentaram maior participação no PIB Estadual situam-se na microrregião *Metropolitana*, e somam pouco mais da 1/2 da produção econômica do estado (51,4%). Essa concentração da economia, contudo, vem reduzindo quando comparamos com os resultados de 2002, onde esses mesmos 4 municípios concentravam 59,4% do PIB. Movimento que também pode ser percebido na faixa dos menores PIBs, com participação igual e inferior a 1%, 63 municípios responderam por 16,1% do PIB do estado; os 10 menores somavam 0,9% em 2002 e 0,8% em 2019. Na faixa de participação entre 1% e 5%, 11 municípios responderam por quase 1/3 do PIB (32,5%) (Gráfico 4, Figura 1 e Figura 2).

Gráfico 4: Concentração da produção por faixas de participação no PIB Estadual - 2019



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

A Figura 1, aponta os dez municípios com maiores participações em relação ao PIB do estado no período de 2002, 2018 e 2019. Destaca-se que, em 2019, pela primeira vez na série história, Serra assume a posição de maior economia municipal do Espírito

Santo, ocupando o lugar de Vitória. Resultado explicado pelos movimentos de perda de valor adicionado na *indústria extrativa* de Vitória e da expansão de Serra no setor de *serviços*. Apenas os municípios de Vila Velha, Cariacica e Cachoeiro do Itapemirim mantiveram suas posições nesse período. Os municípios de Linhares, Aracruz e Marataízes ganharam posição em maior parte devido aos movimentos do setor da *indústria*, entretanto, Presidente Kennedy e Itapemirim, da região *Litoral Sul*, e Colatina da *Centro-Oeste*, perderam posição.

Ao analisar as diferenças de participação em relação ao PIB do Brasil³, entre 2018 e 2019, embora o município de Vitória tenha subido uma posição (14^a) na comparação entre as capitais, perdeu posto quando se observa todas as municipalidades (34^o posto, em 2018, para 40^o em 2019), enquanto Serra ganha, pulando da 37^o para 33^o no período avaliado.

Figura 1: 10 Maiores participações no PIB Estadual (%) - 2002, 2018 e 2019

2019		2018		2002	
Serra	18,8%	Vitória	18,6%	Vitória	26,6%
Vitória	15,7%	Serra	18,3%	Serra	16,7%
Vila Velha	9,4%	Vila Velha	8,9%	Vila Velha	10,2%
Cariacica	7,4%	Cariacica	6,9%	Cariacica	6,0%
Linhares	4,6%	Presidente Kennedy	4,9%	Aracruz	5,2%
Aracruz	3,9%	Linhares	4,7%	Cachoeiro de Itapemirim	4,4%
Presidente Kennedy	3,9%	Itapemirim	4,1%	Linhares	3,4%
Marataízes	3,8%	Aracruz	3,9%	Anchieta	2,7%
Cachoeiro de Itapemirim	3,6%	Cachoeiro de Itapemirim	3,5%	Colatina	2,5%
Itapemirim	3,5%	Colatina	2,5%	São Mateus	1,7%

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 2: 10 Menores participações no PIB Estadual (%) - 2002, 2018 e 2019

2019		2018		2002	
Jerônimo Monteiro	0,1%	Água Doce do Norte	0,1%	Água Branca	0,1%
Água Doce do Norte	0,1%	Dores do Rio Preto	0,1%	São Domingos do Norte	0,1%
Dores do Rio Preto	0,1%	Laranja da Terra	0,1%	Governador Lindenberg	0,1%
Vila Pavão	0,1%	Vila Pavão	0,1%	Dores do Rio Preto	0,1%
Ibitirama	0,1%	Ibitirama	0,1%	Apiacá	0,1%
Apiacá	0,1%	Apiacá	0,1%	Mucurici	0,1%
Alto Rio Novo	0,1%	Alto Rio Novo	0,1%	Ibitirama	0,1%
Ponto Belo	0,1%	Ponto Belo	0,1%	Alto Rio Novo	0,1%
Mucurici	0,1%	Mucurici	0,0%	Ponto Belo	0,1%
Divino de São Lourenço	0,0%	Divino de São Lourenço	0,0%	Divino de São Lourenço	0,0%

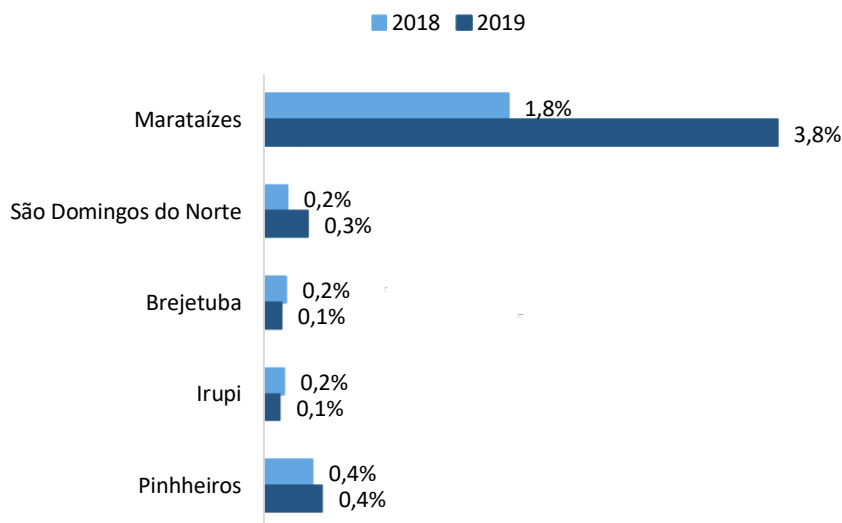
Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Entre 2018 e 2019, os municípios com maior variação de participação no PIB foram: Marataízes (+110,2%) influenciado pelo resultado da *indústria extrativa mineral – extração de petróleo e gás natural*; São Domingos do Norte (+86,0%) na *fabricação de produtos de minerais não-metálicos*; e Pinheiros (+19,9%) com a *fabricação de produtos de madeira*. Por outro lado, Brejetuba (-21,1%) e Irupi (-20,7%), sofreram, principalmente, com perdas nas *culturas de café arábica* (Gráfico 5).

³ As informações de todos os municípios brasileiros estão disponíveis em: <https://www.ibge.gov.br/>.

Gráfico 5: Participação dos municípios com maiores variações no PIB Estadual - 2018 e 2019



Fonte: IBGE/IJSN

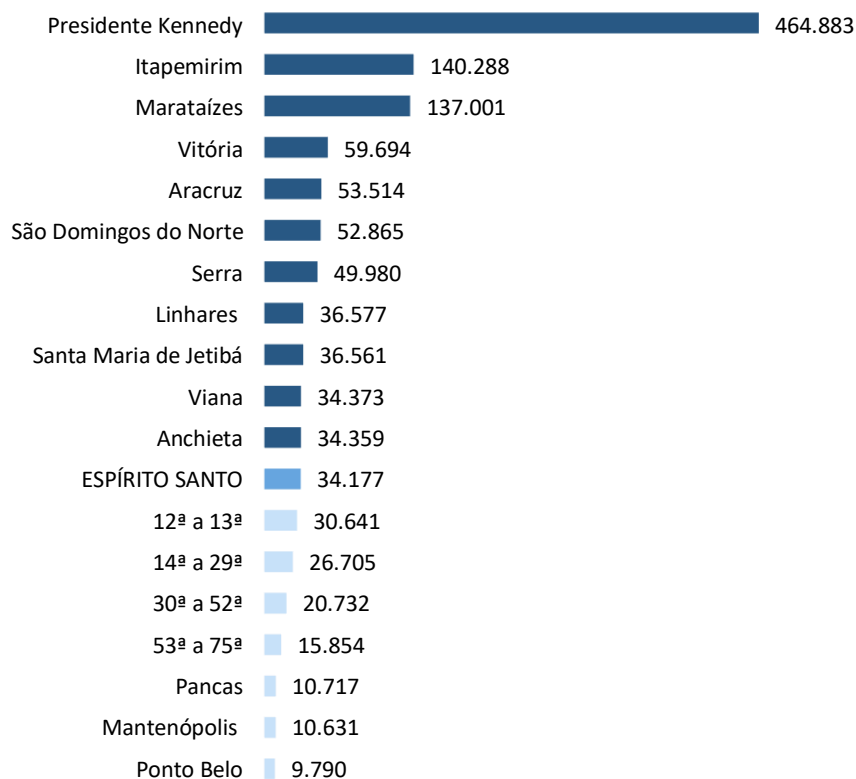
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

PIB per capita

Em termos de PIB per capita, medida do que foi produzido em determinado município em relação a cada habitante, os resultados evidenciam que 11 municípios superaram o PIB per capita do Espírito Santo. Presidente Kennedy manteve-se na primeira posição do ranking nacional, com o valor de R\$ 464.883, cerca de 13,6 vezes maior que o do estado (R\$ 34.177). Na lista estadual, foi seguido por Itapemirim e Marataízes, destacando a predominância dos municípios localizados em áreas de elevada *extração de petróleo e gás* nas três primeiras colocações. No ranking, ressalta-se ainda os municípios de São Domingos do Norte (6^a) impulsionado pela *fabricação de produtos de minerais não-metálicos* e Santa Maria de Jetibá (9^a) na *criação de aves*, que aparecem pela primeira vez na série histórica⁴ superando o PIB per capita estadual. E o retorno de Anchieta (11^a), que entre 2016 e 2018 esteve com PIB per capita abaixo da média do estado (Gráfico 6).

⁴ Os valores da série histórica estão apresentados no arquivo excel e no PowerBi publicados junto com esse relatório no site do IJSN.

Gráfico 6: Distribuição dos municípios, segundo faixas de PIB per capita (R\$) - 2019



* Os resultados representam o limite superior do intervalo de classificação dos municípios. Como exemplo, o intervalo entre o 12ª e 13ª compreende os municípios com PIB per capita igual e inferior a R\$ 30.641 e superior a R\$ 26.705.

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

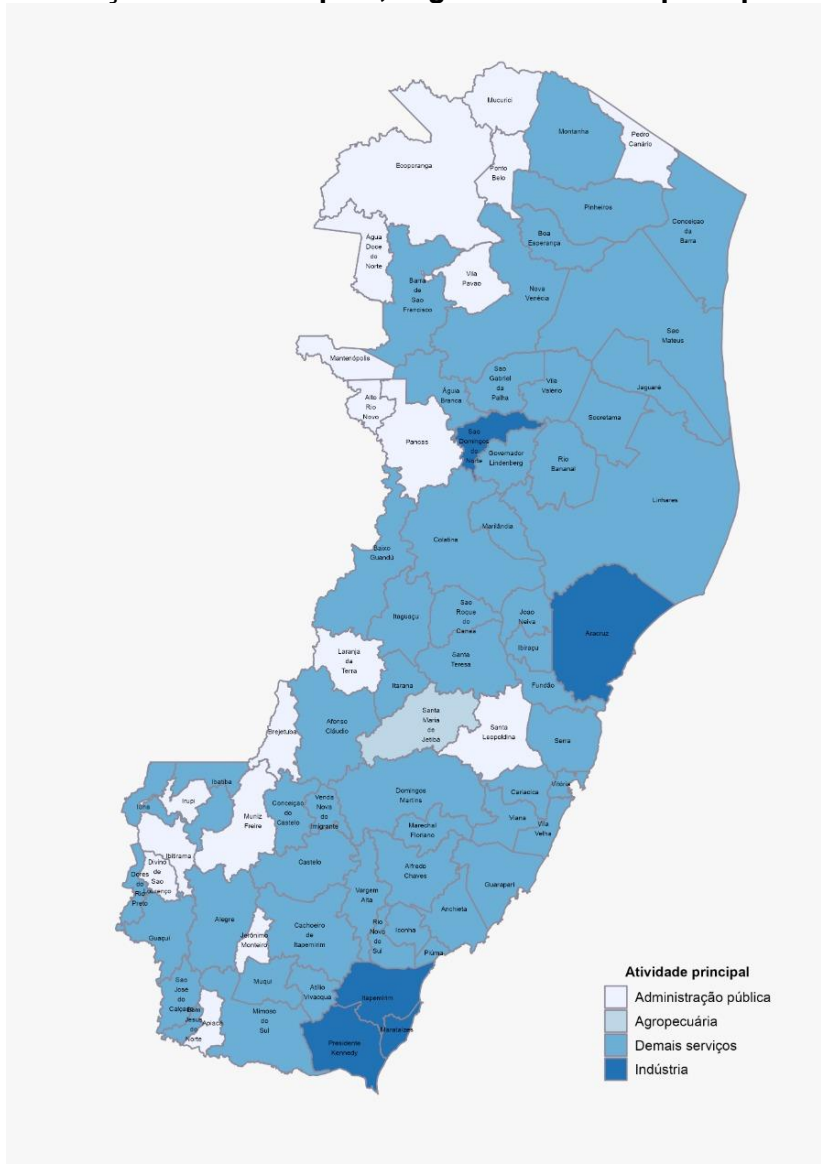
Análise Setorial

Em 2019, a maioria dos municípios capixabas (54) tiveram os *demais serviços*⁵ como principal atividade econômica⁶. A *administração pública*, aparece em segundo, em 18 municipalidades. Em seguida, com menor peso nas economias municipais, estão aqueles com maior valor adicionado relacionado à *indústria* (5) e *agropecuária* (1) (Figura 3).

⁵ Os *Demais serviços* incluem as atividades de Comércio, manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas; Alojamento e alimentação; Transporte, armazenagem e correio; Serviços de informação; Intermediação financeira; Atividades imobiliárias; Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; Educação privada; Saúde privada; Artes, cultura, esporte e recreação, outras atividades de serviços e serviços domésticos.

⁶ A atividade principal do município foi definida com base no maior valor adicionado.

Figura 3: Distribuição dos municípios, segundo atividade principal - 2019



Fonte: IBGE/IJSN
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Agropecuária

No Espírito Santo, o setor da *agropecuária*, que engloba as atividades agrícolas; pecuária; silvicultura e extrativa vegetal; pesca e aquicultura, apareceu, em 2019, como atividade principal apenas no município de Santa Maria de Jetibá.

Nota-se, que Santa Maria de Jetibá se mantém no topo do ranking concentrando 17,5% de participação no valor adicionado da *agropecuária* do Espírito Santo, ancorada na atividade de *criação de aves*, enquanto as 9 demais municipalidades da lista das 10 maiores participações, somaram 24,8%. O município de Pinheiros perde posto no ranking em 2019, reduzindo da 6ª para 8ª posição, impactado pela perda de participação no *cultivo de cana-de-açúcar*. Por outro lado, ganham posição os municípios de Rio Bananal e Vila Valério, influenciados, principalmente, pelo crescimento do *cultivo de café*; Marechal Floriano, *cultivo de banana, açaí e uva* e *criação de aves*; Marataízes, *cultivo de cana-de-açúcar*, e Nova Venécia, *silvicultura* e *cultivo café e de cereais* (Figura 4). Os demais 68 municípios, concentraram 57,7% do setor da *agropecuária*.

Figura 4: 10 Maiores participação no VA da agropecuária – 2002, 2018 e 2019

2019		2018		2002	
Santa Maria de Jetibá	17,5%	Santa Maria de Jetibá	14,3%	Conceição da Barra	7,9%
Linhares	5,4%	Linhares	5,5%	São Mateus	6,3%
São Mateus	4,0%	São Mateus	4,1%	Linhares	6,1%
Domingos Martins	3,2%	Domingos Martins	2,6%	Santa Maria de Jetibá	6,0%
Rio Bananal	2,2%	Brejetuba	2,3%	Aracruz	4,3%
Marechal Floriano	2,2%	Pinheiros	2,0%	Pinheiros	3,3%
Marataízes	2,1%	Jaguaré	2,0%	Domingos Martins	3,1%
Pinheiros	1,9%	Nova Venécia	2,0%	Itapemirim	2,3%
Vila Valério	1,9%	Muniz Freire	2,0%	Afonso Cláudio	2,2%
Nova Venécia	1,9%	Ílúna	1,9%	Brejetuba	2,0%

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 5: 10 Menores participação no VA da agropecuária – 2002, 2018 e 2019

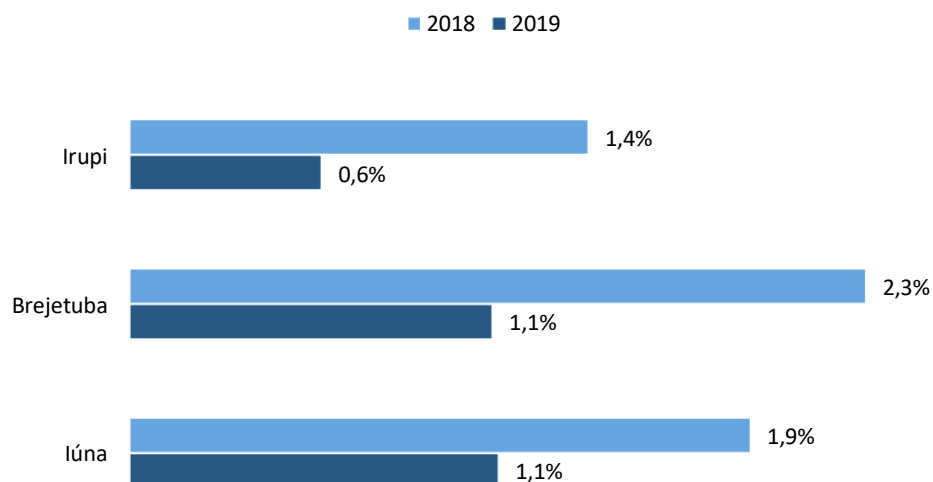
2019		2018		2002	
Ibiraçu	0,3%	Viana	0,3%	São José do Calçado	0,3%
Cariacica	0,3%	Divino de São Lourenço	0,3%	Muqui	0,3%
Ponto Belo	0,3%	São José do Calçado	0,3%	Cariacica	0,3%
Piúma	0,3%	Ponto Belo	0,3%	Dores do Rio Preto	0,3%
São José do Calçado	0,3%	Piúma	0,3%	Apiacá	0,3%
Divino de São Lourenço	0,3%	Ibiraçu	0,3%	Alto Rio Novo	0,3%
João Neiva	0,3%	João Neiva	0,3%	Divino de São Lourenço	0,2%
Atílio Vivacqua	0,3%	Atílio Vivacqua	0,3%	Vitória	0,2%
Apiacá	0,3%	Cariacica	0,2%	Piúma	0,2%
Bom Jesus do Norte	0,1%	Bom Jesus do Norte	0,1%	Bom Jesus do Norte	0,1%

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Os municípios que se destacaram com as maiores variações de participação no VA da agropecuária, em 2019 na comparação com 2018, foram: Irupi (-58,1%), Brejetuba (-50,7%), seguido de Ílúna (-40,6%), com variações negativas. Determinada, em grande medida, pela bialidade negativa das *culturas de café arábica* (Gráfico 7).

Gráfico 7: Participação dos municípios com maiores variações no VA da agropecuária - 2018 e 2019



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Indústria

A *indústria*, composta pelas atividades da *indústria extrativa*, de *transformação*, *construção civil* e *geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana (SIUP)*, se destacou como atividade principal, em 2019, nos municípios de Aracruz, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy e São Domingos do Norte.

Embora Serra (18,6%) não apareça na lista de municipalidades cuja atividade principal é a *indústria*, lidera o ranking das maiores participações no VA do setor. Liderança influenciada sobretudo, pela perda de participação de Vitória, já que Serra reduziu participação na atividade de *metalurgia* (atividade de maior relevância no setor). Junto com Presidente Kennedy (2º), Marataízes (3º) e Itapemirim (4º), destacados pela atividade *extração de petróleo e gás natural*, os 4 municípios somaram pouco mais da metade do VA gerado pela *indústria* no Espírito Santo (52,6%). O que demonstra uma concentração deste setor na economia estadual. Cabe ainda ressaltar, que ocorreram modificações significativas nas posições de 4 das 10 maiores participações na indústria. Obtiveram ganhos na comparação com 2018, os municípios de Presidente Kennedy e Marataízes. Em contrapartida, perderam posição: Vitória (7ª), impactada pela atividade de *pelotização de minério de ferro*, que sofreu com o aumento dos custos de produção, reflexo do rompimento da barragem de rejeitos de minério em Brumadinho-MG; e Vila Velha (8ª), puxada pelos decréscimos, principalmente, na atividade de *alimentos e bebidas*. Os municípios de Serra (1ª), Itapemirim, Aracruz (5ª), Linhares (6ª), Cariacica (9ª) e Cachoeiro de Itapemirim (10ª), permaneceram na mesma posição (Figura 6).

Figura 6: 10 Maiores participação no VA da indústria – 2002, 2018 e 2019

2019		2018		2002	
Serra	18,6%	Serra	17,0%	Serra	25,8%
Presidente Kennedy	12,5%	Vitória	16,4%	Vitória	19,9%
Marataízes	11,4%	Presidente Kennedy	13,7%	Aracruz	9,8%
Itapemirim	10,1%	Itapemirim	10,8%	Vila Velha	8,3%
Aracruz	7,9%	Aracruz	7,8%	Anchieta	6,0%
Linhares	6,4%	Linhares	5,7%	Cariacica	5,6%
Vitória	5,1%	Vila Velha	4,5%	Cachoeiro de Itapemirim	4,0%
Vila Velha	4,8%	Marataízes	4,1%	Linhares	3,6%
Cariacica	2,9%	Cariacica	2,5%	Jaguaré	2,3%
Cachoeiro de Itapemirim	2,8%	Cachoeiro de Itapemirim	2,5%	Colatina	1,7%

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 7: 10 Menores participação no VA da indústria – 2002, 2018 e 2019

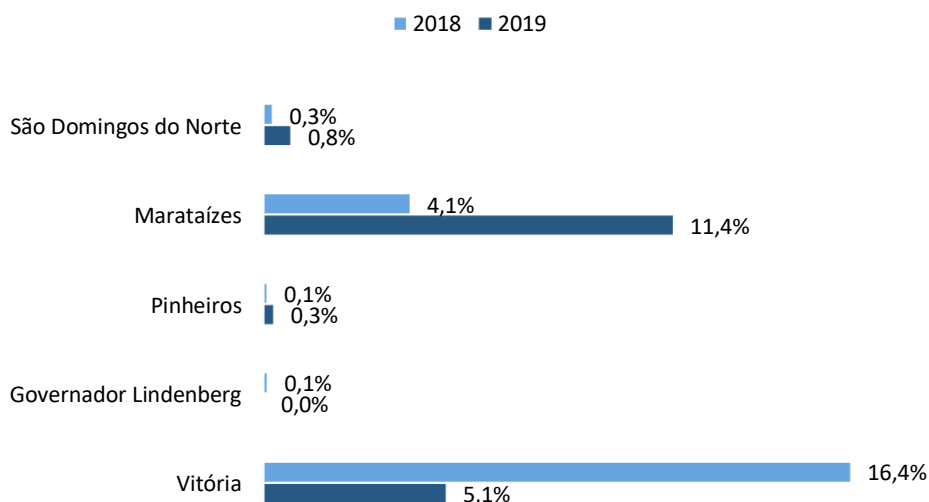
2019		2018		2002	
Mantenópolis	0,0%	Mantenópolis	0,0%	Água Branca	0,0%
Jerônimo Monteiro	0,0%	Apiacá	0,0%	Irupi	0,0%
Irupi	0,0%	Muqui	0,0%	Laranja da Terra	0,0%
Apiacá	0,0%	Laranja da Terra	0,0%	Mantenópolis	0,0%
Vila Pavão	0,0%	Jerônimo Monteiro	0,0%	Ponto Belo	0,0%
Ponto Belo	0,0%	Ponto Belo	0,0%	Mucurici	0,0%
Mucurici	0,0%	Mucurici	0,0%	Apiacá	0,0%
Divino de São Lourenço	0,0%	Divino de São Lourenço	0,0%	Ibitirama	0,0%
Alto Rio Novo	0,0%	Alto Rio Novo	0,0%	Alto Rio Novo	0,0%
Ibitirama	0,0%	Ibitirama	0,0%	Divino de São Lourenço	0,0%

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Dentre as maiores variações da participação na passagem de 2018 para 2019, conforme Gráfico 8, destacaram-se os municípios de São Domingos do Norte (+193,4%), Marataízes (+178,6%), Pinheiros (+158,7%), Governador Lindenberg (-72,0%) e Vitória (-68,8%). São Domingos do Norte foi fortemente influenciado pelo comportamento da *indústria de transformação*, destacando a atividade de *fabricação de produtos de minerais não-metálicos*. Marataízes, com ganhos na *extração de petróleo e gás*. Em Pinheiros, o acréscimo expressivo no subsetor de *transformação* na atividade de *fabricação de produtos de madeira*, proporcionou o resultado. Por outro lado, o município de Vitória reduziu participação impactado pelo desempenho da *pelotização de minério de ferro*, enquanto Governador Lindenberg sofreu com os resultados na participação das municipalidades produtoras de *petróleo e gás natural*.

Gráfico 8: Participação dos municípios com maiores variações no VA da indústria - 2018 e 2019



Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Serviços

O setor *de serviços*, maior setor da economia estadual, com 72 municípios trazendo-o como atividade principal, agrega as atividades de *serviços, comércio e administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (APU)*.

A Figura 8 detalha a participação de cada uma das dez maiores municipalidades na composição do VA do setor de *serviços* no estado para os anos de 2019, 2018 e 2002. Pode-se notar, que os quatro municípios com participações superiores, concentram mais da metade do valor adicionado bruto do setor (55,2%). Na comparação com 2018, pela primeira vez na série desde 2002, a posição ocupada pela capital Vitória (17,7%) foi alterada. Serra (17,9%) assume o posto de participação mais significativa nos *serviços*, estimulada sobretudo, pelas atividades de *armazenagem e saúde mercantil*. O município de São Mateus (10^a), mesmo com perda participação, troca de posto com Viana, que em 2018, aparecia na lista dos 10 mais.

Figura 8: 10 Maiores participação no VA dos serviços – 2002, 2018 e 2019

2019		2018		2002	
Serra	17,9%	Vitória	18,4%	Vitória	27,7%
Vitória	17,7%	Serra	17,7%	Serra	12,0%
Vila Velha	11,5%	Vila Velha	11,4%	Vila Velha	11,4%
Cariacica	8,1%	Cariacica	8,1%	Cariacica	6,7%
Cachoeiro de Itapemirim	4,3%	Cachoeiro de Itapemirim	4,5%	Cachoeiro de Itapemirim	5,1%
Linhares	4,1%	Linhares	4,3%	Linhares	3,3%
Colatina	2,9%	Colatina	2,9%	Colatina	3,2%
Aracruz	2,6%	Aracruz	2,4%	Aracruz	2,9%
Guarapari	2,3%	Guarapari	2,3%	Guarapari	2,5%
São Mateus	2,1%	Viana	2,2%	São Mateus	2,1%

Fonte: IBGE/IJSN
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Figura 9: 10 Menores participação no VA dos serviços – 2002, 2018 e 2019

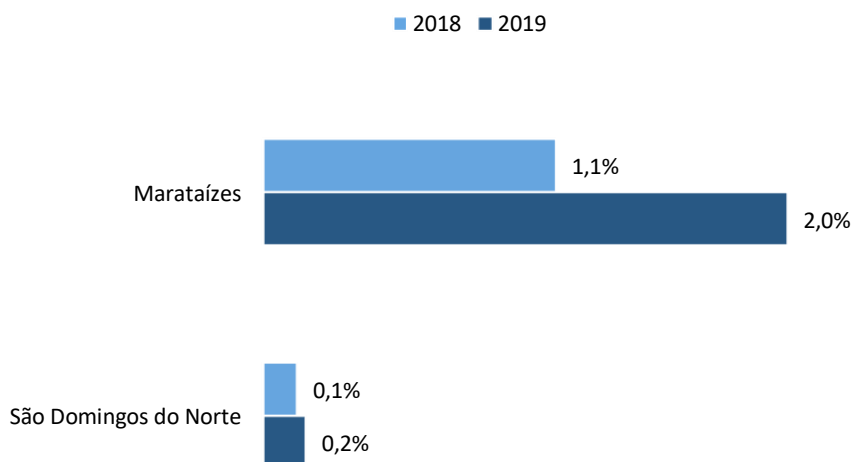
2019		2018		2002	
Água Doce do Norte	0,1%	Santa Leopoldina	0,1%	Governador Lindenberg	0,1%
Laranja da Terra	0,1%	Dores do Rio Preto	0,1%	Apiacá	0,1%
Dores do Rio Preto	0,1%	Laranja da Terra	0,1%	São Domingos do Norte	0,1%
Vila Pavão	0,1%	Vila Pavão	0,1%	Vila Pavão	0,1%
Ibitirama	0,1%	Apiacá	0,1%	Ibitirama	0,1%
Apiacá	0,1%	Ibitirama	0,1%	Alto Rio Novo	0,1%
Alto Rio Novo	0,1%	Alto Rio Novo	0,1%	Dores do Rio Preto	0,1%
Ponto Belo	0,1%	Ponto Belo	0,1%	Mucurici	0,1%
Mucurici	0,1%	Divino de São Lourenço	0,1%	Ponto Belo	0,1%
Divino de São Lourenço	0,1%	Mucurici	0,1%	Divino de São Lourenço	0,1%

Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Realizando o recorte das maiores variações na participação do setor, é possível identificar o município de Marataízes (+79,3%) e São Domingos do Norte (+26,3%), com ganhos gerados pelo crescimento na maioria dos subsetores, sobressaindo o acréscimo significativo do *transporte de carga e armazenagem*, além das *atividades profissionais*, dinamizados pelo setor da *indústria* das municipalidades (Gráfico 9).

Gráfico 9: Participação dos municípios com maiores variações no VA dos serviços - 2018 e 2019



Fonte: IBGE/IJSN

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Coordenação Geral

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira
Diretor Presidente

Latassa Laranja Monteiro
Diretora de Estudos e Pesquisas

Pablo Silva Lira
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Edna Morais Tresinari
Adriano do Carmo Santos
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE